

PAPA FRANCISCO

**COMUNICAÇÃO E MISERICÓRDIA:
UM ENCONTRO FECUNDO**

*Mensagem para o 50º Dia Mundial
das Comunicações Sociais*

08 de maio de 2016



APRESENTAÇÃO

O Dia Mundial das Comunicações é uma ocasião propícia para comemorar o bem que a Igreja e a sociedade realiza com a comunicação; para motivar e incentivar novas iniciativas, novos grupos e novas reflexões; para conscientizar sobre a necessidade de inserir-se na nova cultura da comunicação e propor o Evangelho a essa nova realidade¹.

Neste ano onde celebramos o jubileu extraordinário da misericórdia, o papa Francisco nos brindou com o tema **Comunicação e Misericórdia: um encontro fecundo** apresentando a comunicação como um instrumento da misericórdia para a construção da paz e harmonia. Para ser frutuosa no diálogo, a comunicação só pode ser realizada a partir de uma profunda compreensão das pessoas e da sociedade (11).

Este subsídio é composto da mensagem do papa, uma proposta para celebração da misericórdia, gentilmente preparada pela Comissão Episcopal para a Liturgia, duas propostas para orações dos fiéis e diversas propostas para divulgação do DMC elaboradas através das experiências recebidas de cada região onde a PASCUM atua.

Desejamos a todos que o Dia Mundial das Comunicações seja comemorado e celebrado com todo o povo de Deus para

¹ Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, 270.

que a Igreja no Brasil se comprometa, cada vez mais, a comunicar o rosto misericordioso de Deus a todos com a cultura da comunicação gerada pelas tecnologias.

Comissão Episcopal para Comunicação

COMUNICAÇÃO E MISERICÓRDIA: UM ENCONTRO FECUNDO

Queridos irmãos e irmãs,

O Ano Santo da Misericórdia convida-nos a refletir sobre a relação entre a comunicação e a misericórdia. Com efeito a Igreja unida a Cristo, encarnação viva de Deus Misericordioso, é chamada a viver a misericórdia como traço característico de todo o seu ser e agir. Aquilo que dizemos e o modo como o dizemos, cada palavra e cada gesto deveria poder expressar a compaixão, a ternura e o perdão de Deus para todos. O amor, por sua natureza, é comunicação: leva a abrir-se, não se isolando. E, se o nosso coração e os nossos gestos forem animados pela caridade, pelo amor divino, a nossa comunicação será portadora da força de Deus.

Como filhos de Deus, somos chamados a comunicar com todos, sem exclusão. Particularmente próprio da linguagem e das ações da Igreja é transmitir misericórdia, para tocar o coração das pessoas e sustentá-las no caminho rumo à plenitude daquela vida que Jesus Cristo, enviado pelo Pai, veio trazer a todos. Trata-se de acolher em nós mesmos e irradiar ao nosso redor o calor materno da Igreja, para que Jesus seja conhecido e amado; aquele calor que dá substância às palavras da fé e acende, na pregação e no testemunho, a «centelha» que os vivifica.

A comunicação tem o poder de criar pontes, favorecer o encontro e a inclusão, enriquecendo assim a sociedade. Como é bom ver pessoas esforçando-se por escolher cuidadosamente palavras e gestos para superar as incompreensões, curar a memória ferida e construir paz e harmonia. As palavras podem construir pontes entre as pessoas, as famílias, os grupos sociais, os povos. E isto acontece tanto no ambiente físico como no digital. Assim, palavras e ações não-de ser tais que nos ajudem a sair dos círculos viciosos de condenações e vinganças que mantêm prisioneiros os indivíduos e as nações, expressando-se através de mensagens de ódio. Ao contrário, a palavra do cristão visa fazer crescer a comunhão e, mesmo quando deve com firmeza condenar o mal, procura não romper jamais o relacionamento e a comunicação.

Por isso, queria convidar todas as pessoas de boa vontade a redescobrirem o poder que a misericórdia tem de curar as relações dilaceradas e restaurar a paz e a harmonia entre as famílias e nas comunidades. Todos nós sabemos como velhas feridas e prolongados ressentimentos podem aprisionar as pessoas, impedindo-as de comunicar e reconciliar-se. E isto aplica-se também às relações entre os povos. Em todos estes casos, a misericórdia é capaz de implementar um novo modo de falar e dialogar, como se exprimiu muito eloquentemente Shakespeare: «A misericórdia não é uma obrigação. Desce do

céu como o refrigerio da chuva sobre a terra. É uma dupla bênção: abençoa quem a dá e quem a recebe»².

É desejável que também a linguagem da política e da diplomacia se deixe inspirar pela misericórdia, que nunca dá nada por perdido. Faço apelo sobretudo àqueles que têm responsabilidades institucionais, políticas e de formação da opinião pública, para que estejam sempre vigilantes sobre o modo como se exprimem a respeito de quem pensa ou age de forma diferente e ainda de quem possa ter errado. É fácil ceder à tentação de explorar tais situações e, assim, alimentar as chamas da desconfiança, do medo, do ódio. Pelo contrário, é preciso coragem para orientar as pessoas em direção a processos de reconciliação, mas é precisamente tal audácia positiva e criativa que oferece verdadeiras soluções para conflitos antigos e a oportunidade de realizar uma paz duradoura. «Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. (...) Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus»³.

Como gostaria que o nosso modo de comunicar e também o nosso serviço de pastores na Igreja nunca expressassem o orgulho soberbo do triunfo sobre um inimigo, nem humilhassem aqueles que a mentalidade do mundo considera perdedores e descartáveis! A misericórdia pode ajudar a mitigar as adversidades da vida e dar calor a quantos têm

² O mercador de Veneza, Ato IV, Cena I.

³ Mt 5,7.9.

conhecido apenas a frieza do julgamento. Seja o estilo da nossa comunicação capaz de superar a lógica que separa nitidamente os pecadores dos justos. Podemos e devemos julgar situações de pecado – violência, corrupção, exploração, etc. –, mas não podemos julgar as pessoas, porque só Deus pode ler profundamente no coração delas. É nosso dever admoestar quem erra, denunciando a maldade e a injustiça de certos comportamentos, a fim de libertar as vítimas e levantar quem caiu. O Evangelho de João lembra-nos que «a verdade [nos] tornará livres»⁴. Em última análise, esta verdade é o próprio Cristo, cuja misericórdia repassada de mansidão constitui a medida do nosso modo de anunciar a verdade e condenar a injustiça. É nosso dever principal afirmar a verdade com amor⁵. Só palavras pronunciadas com amor e acompanhadas por mansidão e misericórdia tocam os nossos corações de pecadores. Palavras e gestos duros ou moralistas correm o risco de alienar ainda mais aqueles que queríamos levar à conversão e à liberdade, reforçando o seu sentido de negação e defesa.

Alguns pensam que uma visão da sociedade enraizada na misericórdia seja injustificadamente idealista ou excessivamente indulgente. Mas tentemos voltar com o pensamento às nossas primeiras experiências de relação no seio da família. Os pais amavam-nos e apreciavam-nos mais pelo que somos do que pelas nossas capacidades e os nossos

⁴ Jo 8,32.

⁵ Cf. Ef 4,15.

sucessos. Naturalmente os pais querem o melhor para os seus filhos, mas o seu amor nunca esteve condicionado à obtenção dos objetivos. A casa paterna é o lugar onde sempre és bem-vindo⁶. Gostaria de encorajar a todos a pensar a sociedade humana não como um espaço onde estranhos competem e procuram prevalecer, mas antes como uma casa ou uma família onde a porta está sempre aberta e se procura aceitar uns aos outros.

Para isso é fundamental escutar. Comunicar significa partilhar, e a partilha exige a escuta, o acolhimento. Escutar é muito mais do que ouvir. Ouvir diz respeito ao âmbito da informação; escutar, ao invés, refere-se ao âmbito da comunicação e requer a proximidade. A escuta permite-nos assumir a atitude justa, saindo da tranquila condição de espectadores, usuários, consumidores. Escutar significa também ser capaz de partilhar questões e dúvidas, caminhar lado a lado, libertar-se de qualquer presunção de onnipotência e colocar, humildemente, as próprias capacidades e dons ao serviço do bem comum.

Escutar nunca é fácil. Às vezes é mais cómodo fingir-se de surdo. Escutar significa prestar atenção, ter desejo de compreender, dar valor, respeitar, guardar a palavra alheia. Na escuta, consuma-se uma espécie de martírio, um sacrifício de nós mesmos em que se renova o gesto sacro realizado por Moisés diante da sarça-ardente: descalçar as sandálias na

⁶ Cf. Lc 15,11-32.

«terra santa» do encontro com o outro que me fala⁷. Saber escutar é uma graça imensa, é um dom que é preciso implorar e depois exercitar-se a praticá-lo.

Também e-mails, sms, redes sociais, chat podem ser formas de comunicação plenamente humanas. Não é a tecnologia que determina se a comunicação é autêntica ou não, mas o coração do homem e a sua capacidade de fazer bom uso dos meios ao seu dispor. As redes sociais são capazes de favorecer as relações e promover o bem da sociedade, mas podem também levar a uma maior polarização e divisão entre as pessoas e os grupos. O ambiente digital é uma praça, um lugar de encontro, onde é possível acariciar ou ferir, realizar uma discussão proveitosa ou um linchamento moral. Rezo para que o Ano Jubilar, vivido na misericórdia, «nos torne mais abertos ao diálogo, para melhor nos conhecermos e compreendermos; elimine todas as formas de fechamento e desprezo e expulse todas as formas de violência e discriminação»⁸. Em rede, também se constrói uma verdadeira cidadania. O acesso às redes digitais implica uma responsabilidade pelo outro, que não vemos mas é real, tem a sua dignidade que deve ser respeitada. A rede pode ser bem utilizada para fazer crescer uma sociedade sadia e aberta à partilha.

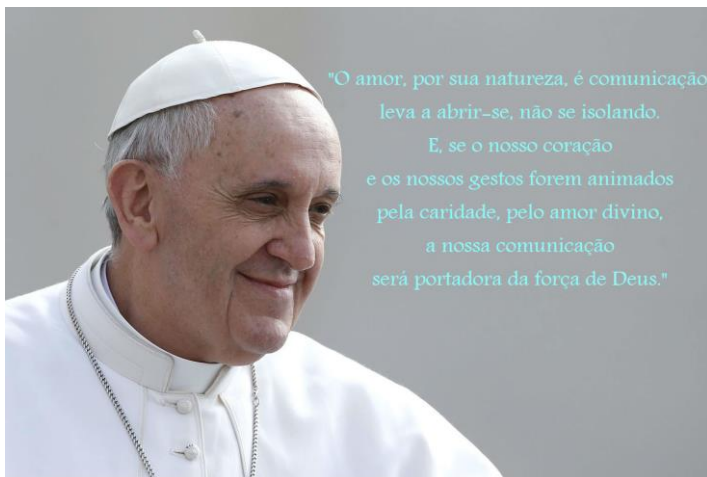
⁷ Cf. Ex 3,5.

⁸ Bula Papal *Misericordiae Vultus*, 23.

A comunicação, os seus lugares e os seus instrumentos permitiram um alargamento de horizontes para muitas pessoas. Isto é um dom de Deus, e também uma grande responsabilidade. Gosto de definir este poder da comunicação como «proximidade». O encontro entre a comunicação e a misericórdia é fecundo na medida em que gerar uma proximidade que cuida, conforta, cura, acompanha e faz festa. Num mundo dividido, fragmentado, polarizado, comunicar com misericórdia significa contribuir para a boa, livre e solidária proximidade entre os filhos de Deus e irmãos em humanidade.

Vaticano, 24 de Janeiro de 2016.

FRANCISCUS PP



SUGESTÕES PARA CELEBRAR O DIA MUNIDAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

08 de maio de 2016

A criatividade, valorizada em todas as esferas sociais, é intrínseca e indispensável na comunicação. Portanto a criatividade com bom senso e respeito pelos rituais e ritos das comemorações é fundamental. Valorizar a proposta do tema e fazer dele uma temática a ser refletida também é importante. O principal é que a PASCOM se empenhe na divulgação e disponibilize materiais que favoreçam a criatividade de cada região.

Sugestões para Celebrações da Eucaristia e/ou da Palavra

1. Convidar os profissionais da Comunicação para participar da Celebração Eucarística, a qual seja preparada com cantos, preces e motivações sobre comunicação. Na hora do ofertório, levar os instrumentos de comunicação, produções locais e símbolos que despertem a fraternidade provocada pelos meios e processos de comunicação;
2. Intenções iniciais para a celebração que expressem o sentimento da diocese, paróquia e comunidade com relação às iniciativas de evangelização, de justiça e de informação solidária pelos meios de comunicação social

3. No momento das preces dos fiéis, trazer algumas intenções específicas à comunicação ou outras sugestões como: 1. Preces cantadas; 2. Cantar apenas um refrão; 3. Apresentar cartazes com a palavra mais importante contida na prece; 4. Cantar as preces na forma de ladainha.
4. Em 2008, durante o encontro nacional da Pastoral da Comunicação em Aparecida, SP, a PASCOM da Igreja no Brasil foi colocada sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida. Sendo ela padroeira da PASCOM, pode-se entronizar a imagem de Nossa Senhora antes da procissão de entrada, ou após a saudação inicial do presidente da celebração, e renovar essa entrega
5. Realizar um dia de retiro para profissionais e agentes da PASCOM, refletindo o tema: “Comunicação a serviço de uma autêntica cultura do encontro”
6. Convocar aqueles que trabalham com a comunicação para fazer a leitura orante da Palavra na ótica da comunicação

Sugestões para as mídias sociais

1. Criar um pequeno banner do DMC 2016 e publicá-lo nos sites e blogs das dioceses e paróquias com link direcionando para a mensagem do papa no Dia Mundial das Comunicações no <www.vatican.va>.
2. Movimentar as redes sociais, principalmente no Facebook e Twitter, com pequenas reflexões e trechos mais importantes da mensagem do papa para o DMC 2016.

3. Criar webcards temáticos com a atuação da comunicação da Igreja local e compartilhá-los no Facebook.
4. Aproveitar o aplicativo Instagram e outros similares para publicar fotos de realizações da PASCOM na diocese e paróquia.
5. Criar grupos de reflexão sobre o DMC no Facebook com o tema focado na mensagem do papa.
6. Popularizar a hashtag #DMC2016 no twitter como forma de divulgar o Dia Mundial das Comunicações e provocar a reflexão e a vivência cristã.
7. Acrescentar trechos da mensagem do papa em fotos que possam provocar a reflexão sobre o sentido da comunicação e misericórdia.

Outras iniciativas para preparar e comemorar o DMC

1. Oficinas de comunicação na igreja contemplando as áreas de: jornal, rádio, teatro, mural, cartazes, blogs, sites e redes sociais;
2. Entrevistas no rádio, TV e impressos sobre o tema do Dia Mundial das Comunicações.
3. Café da manhã ou um dia de palestra, almoço e confraternização com profissionais, professores e pesquisadores da comunicação e agentes da PASCOM para estreitar as relações entre Igreja e imprensa local;

4. Debate com representantes da Igreja, da imprensa e da academia para discutir sobre as relações entre Igreja Católica e imprensa.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA COMUNICAÇÃO

Virgem Santa da comunicação, Vós que acolhestes o Verbo e o apresentaste ao mundo pela divina maternidade; ajudai-nos a nos comunicarmos e mostrarmos o rosto de Jesus para todos.

Fazei-nos ajudar de todos os meios disponíveis para anunciarmos o amor de Deus e denunciarmos tudo que seja motivo de Morte.

Que a tecnologia, com seus avanços, seja sempre instrumento de comunicação para a promoção da vida.

Que os agentes da comunicação sejam amantes da verdade em favor do bem comum, incentivando a fraternidade e a solidariedade entre os povos.

Ó Maria da Comunicação, intercedei por todos nós que queremos comunicar ao mundo o vosso Filho e Senhor Nosso, Jesus Cristo, Amém

Nossa Senhora da Comunicação. Rogai por nós!

CELEBRAÇÃO DA MISERICÓRDIA⁹

O ambiente celebrativo seja preparado com sobriedade. A celebração seja previamente preparada e os ministérios antecipadamente distribuídos e preparados. Destaque-se a mesa da Palavra de Deus, coberta com uma toalha de cor branca por ser tempo pascal. Sobre ela seja colocado o livro no qual serão proclamadas as leituras (o lecionário ou a Bíblia). À vista de todos, colocar símbolos que lembrem o 50º Dia Mundial das Comunicações tais como gravuras de pessoas, imagem ou gravura de Nossa Senhora, cartaz do Dia Mundial das Comunicações, etc.

1. RITOS INICIAIS

A celebração se inicia no silêncio, acompanhado por uma música instrumental ou pelo canto de um refrão meditativo, como: Misericórdia, Senhor Misericórdia! Misericórdia! ou outro à escolha da Equipe.

Quem preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Quem preside: Irmãos e irmãs, a graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu Filho, na verdade e no amor estejam convosco.

Todos: A ele louvor e glória para sempre!

Quem preside: O Ano Santo da Misericórdia convida-nos a refletir sobre a relação entre a comunicação e a misericórdia. Com efeito a Igreja unida a Cristo, encarnação viva de Deus

⁹ Esta celebração foi elaborada pela Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia.

Misericordioso, é chamada a viver a misericórdia como traço característico de todo o seu ser e agir. Aquilo que dizemos e o modo como o dizemos, cada palavra e cada gesto deveria poder expressar a compaixão, a ternura e o perdão de Deus para todos. O amor, por sua natureza, é comunicação: leva a abrir-se, não se isolando. E, se o nosso coração e os nossos gestos forem animados pela caridade, pelo amor divino, a nossa comunicação será portadora da força de Deus, que é mais forte do que nossos pecados e suas consequências. Proclamemos o amor misericordioso do Pai, que nos reúne para nos comunicar sua vida.

Canto: *escolher canto adequado e conhecido pelo grupo/comunidade.*

ORAÇÃO

Quem preside: Ó Deus, cuja misericórdia não tem limites e cuja bondade é um tesouro infinito, aumentai a nossa fé, para que, por uma adequada comunicação, todos reconheçam com quanto amor foram chamados à vida, com que sangue foram redimidos e, com que Espírito, salvos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

2. LITURGIA DA PALAVRA

Motivação: Só palavras pronunciadas com amor e acompanhadas por mansidão e misericórdia tocam os nossos corações de pecadores. Palavras e gestos duros ou moralistas

correm o risco de alienar ainda mais aqueles que queríamos levar à conversão e à liberdade, reforçando o seu sentido de negação e defesa.

1ª Leitura: Ef 4,11-13

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

A alguns o Senhor concedeu serem apóstolos; a outros, profetas; a outros, evangelistas; a outros, pastores e mestres. Assim, ele capacitou os santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, até chegarmos todos juntos à unidade na fé e no conhecimento do Filho de Deus. Vivendo segundo a verdade, no amor, cresceremos sob todos os aspectos em relação a Cristo, que é a cabeça.

Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

Salmo 102(103). Hino à misericórdia do Senhor!

Todos Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!

O amor do Senhor Deus por quem o teme

É de sempre e perdura para sempre.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor,

Não te esqueças de nenhuma de seus favores!

Pois ele te perdoa toda culpa,

E cura toda a tua enfermidade;

Da sepultura ele salva a tua vida
E te cerca de carinho e compaixão.

O Senhor é indulgente, é favorável,
É paciente, é bondoso e compassivo.
Não nos trata como exigem nossas faltas,
Nem nos pune em proporção às nossas culpas.

Mas o amor do Senhor Deus por quem o teme
É de sempre e perdura para sempre;
Aos que guardam fielmente sua aliança
E se lembram de cumprir os seus preceitos.

EVANGELHO

Aclamação: Louvor a vós, ó Cristo. Rei da eterna glória
(bis). Ou outro à escolha da equipe.

Sugerimos a leitura de Lc 15,1-3, 11-32 proclamado do
Lecionário ou da Bíblia.

Após a proclamação do Evangelho fazer uma breve
homilia (partilha da Palavra), inspirada nos textos das leituras,
no Ano Jubilar da misericórdia e na Mensagem do Papa para
50º Dia Mundial das Comunicações, ressaltando a misericórdia
que renova a vida.

*Concluída a homilia, sugerimos um breve momento de
silêncio.*

3. SÚPLICA À MISERICÓRDIA

Quem preside: Na morte e ressurreição de Jesus Cristo, Deus torna evidente seu amor misericordioso que chega ao ponto de destruir o pecado dos seus filhos e filhas. Do coração de Deus, brota e flui incessantemente a grande torrente da misericórdia. Confiantes supliquemos: **Senhor, tende piedade de nós!** (ou cantar: **Misericórdia, Senhor, Misericórdia!**)

1-) “O amor, por sua natureza, é comunicação. Leva à abertura e não ao isolamento”. Pelo o individualismo e fechamento em nós mesmos que nos torna insensíveis à realidade dos outros. **Supliquemos:**

2-) “Como filhos de Deus, somos chamados a comunicar com todos, sem exclusão”. Pelas atitudes, gestos e palavras que discriminam que excluem e marginalizam tantas pessoas em nossa sociedade. **Supliquemos:**

3-) “A comunicação tem o poder de criar pontes, favorecer o encontro e a inclusão, enriquecendo assim a sociedade”. Pelo uso dos meios de comunicação que geram discórdias que quebram relações familiares entre as pessoas. **Supliquemos.**

4-) “As redes sociais são capazes de favorecer as relações e promover o bem da sociedade, mas podem também levar a uma maior polarização e divisão entre as pessoas e os grupos”. **Supliquemos:**

5-) “O ambiente digital é uma praça, um lugar de encontro, onde é possível acariciar ou ferir, realizar uma discussão

proveitosa ou um linchamento moral”. Pelo uso indevido desse ambiente e causador de tantas feridas. **Supliquemos.**

Outras súplicas

(Gesto: tocar ou beijar crucifixo, enquanto todos cantam um hino penitencial adequado).

Ou

Quem preside: Confiantes na misericórdia de Deus Pai, num breve momento de silêncio (quem desejar pode ajoelhar), peçamos perdão de nossos pecados.

(breve momento de silêncio)

Quem preside: Irmãos e irmãs, confessemos os nossos pecados e oremos uns pelos outros para alcançarmos o perdão e a paz.

Todos Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões; por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor

Quem preside: Agora, irmãos e irmãs, dirijamos nossa súplica ao Pai que nos torne participantes de sua misericórdia e peçamos perdão de nossas ofensas, rezando: Pai nosso...

Todos: Pai nosso

Quem preside: Pai Santo, que nos transformastes à imagem de vosso Filho Jesus, concedei-nos alcançar vossa misericórdia e ser no mundo um sinal de vosso amor compassivo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos Amém!

4. LOUVOR A DEUS POR SUA MISERICÓRDIA

Quem preside: A comunicação, os seus lugares e os seus instrumentos permitiram um alargamento de horizontes para muitas pessoas. Isto é um dom de Deus, e também uma grande responsabilidade. Gosto de definir este poder da comunicação como «proximidade». O encontro entre a comunicação e a misericórdia é fecundo na medida em que gerar uma proximidade que cuida, conforta, cura, acompanha e faz festa. Entoemos nossa ação de graças pelas maravilhas da misericórdia de Deus. Cantemos exultantes:

1ª opção: Em Coro a Deus louvemos (Sl 135).

Em coro a Deus louvemos, eterno e seu amor!

Pois Deus é admirável, eterno e seu amor!

Criou o céu e a terra, eterno e seu amor!

Criou o sol e a luz, eterno e seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Fez águas, nuvens, chuvas, eterno e seu amor!
Fez pedras, terras, montes, eterno e seu amor!
O Egito ele feriu, eterno é seu amor!
Seu povo libertou, eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Distribuiu a vida, eterno e seu amor!
Na planta, peixe e ave, eterno e seu amor!
E fez à sua imagem, eterno e seu amor!
o homem livre e forte, eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Na história que fazemos, eterno e seu amor!
Deus vai à nossa frente, eterno e seu amor!
E quando nós pecamos, eterno e seu amor!
perdoa e fortalece: eterno e seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Com o povo o pão reparte, eterno é seu amor!
Nos faz agradecidos, eterno é seu amor!
A ele demos glória, eterno é seu amor!
Ao Deus Trindade Santa, eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2ª opção: Canto: Quero cantar ao Senhor (SI 146).

**Quero cantar ao senhor sempre, enquanto eu viver;
Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

1) Aleluia eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao senhor;
Toda a vida eu vou tocar, ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2) Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua
esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo, mantém sua
aliança!

3) Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão;
O Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os cegos verão!

4) O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele
amados; O Senhor protege os migrantes e sustenta os
abandonados!

5) O Senhor transforma o caminho dos malvados, dos
malfazejos; O Senhor é rei para sempre, para sempre a reinar o
teu Deus!

6) Aleluia, vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também;
Glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, para sempre. Amém.

Oração final:

Quem preside: Deus e Pai nosso, que perdoastes os
nossos pecados e nos destes a vossa paz, fazei que, perdoando-
nos sempre uns aos outros, sejamos no mundo instrumentos

irradiadores de vossa terna misericórdia que cuida, conforta e acompanha.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

5. BÊNÇÃO FINAL

O Deus rico em misericórdia, lhes conceda a graça da comunicação como partilha, a escuta como acolhida. **Amém!**

O Cristo, rosto misericordioso do Pai, que veio para servir, os confirme na comunicação como serviço ao bem comum. **Amém!**

O Espírito de Deus, os torne criativos na comunicação da verdade que gera proximidade e alegria entre as pessoas, grupos e a sociedade. **Amém!**

ORAÇÃO DO COMUNICADOR

Ó Deus, que para comunicar vosso amor aos homens, enviastes seu Filho, Jesus Cristo, e o constituístes Mestre, Caminho, Verdade e Vida da humanidade, concedei-nos a graça de utilizar os meios de comunicação social: imprensa, cinema, rádio, audiovisuais, para a manifestação de vossa glória e a promoção das pessoas. Suscitate vocações para essa multiforme missão. Inspirai aos homens de boa vontade a colaborarem com a oração, a ação e o auxílio material, para que a Igreja anuncie o Evangelho a todos os homens, através desses instrumentos. Amém.

A celebração se conclui com a saudação da paz.

PROPOSTA PARA ORAÇÃO DOS FIÉIS PARA SER USADA NA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

Opção 1

1. Pelo papa e pelos bispos para que Deus os ilumine na condução da Igreja a anunciar a todos a Boa-Nova no contexto da cultura gerada pelas tecnologias. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

2. Para que a comunicação não tenha como fim predominante induzir ao consumo ou à manipulação, mas promova o bem das pessoas, o respeito e a dignidade de todos. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

3. Para que os comunicadores realizem seus trabalhos fundamentados nos valores humanos, éticos e cristãos, contribuindo para que a humanidade viva as propostas do Reino de Deus. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

4. Para que a humanidade acolha os apelos do Papa Francisco para a vivência da comunicação como instrumento da misericórdia, tendo como base as propostas do Evangelho, ajudando, ouvindo e acolhendo o próximo em suas necessidades de vida digna. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

5. Para que aumente na Igreja o número de sacerdotes, consagrados e leigos que, mediante a comunicação, anunciem

às pessoas a mensagem evangélica da salvação. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

6. Para que os jornalistas, os profissionais da comunicação, os escritores e os técnicos se comprometam com a informação de fatos e acontecimentos menos violentos, menos mortes e mais vida, mais amor. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

7. Para que as iniciativas de comunicação da Igreja promovam uma educação para a comunicação, a partir dos programas televisivos, nas famílias, com os jovens e todo o povo, para provocar uma consciência crítica diante da violência e do desrespeito à vida, veiculados pelos meios de comunicação. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

8. Para que os meios de comunicação, em suas produções, se comprometam mais com a paz e deixem de divulgar a violência e o desrespeito à vida. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece;**

9. Para que a família continue anunciando, com a comunicação, Jesus Cristo Bom Pastor, Caminho, Verdade a todos os povos e nações. Rezemos ao Senhor: **Senhor escutai a nossa prece.**

Opção 2 (retirada da celebração da misericórdia)

Comentarista: Na morte e ressurreição de Jesus Cristo, Deus torna evidente seu amor misericordioso que chega ao ponto de destruir o pecado dos seus filhos e filhas. Do coração de Deus, brota e flui incessantemente a grande torrente da misericórdia. Confiantes supliquemos: **Senhor, tende piedade de nós!**

1-) “O amor, por sua natureza, é comunicação. Leva à abertura e não ao isolamento”. Pelo o individualismo e fechamento em nós mesmos que nos torna insensíveis à realidade dos outros. Supliquemos: **Senhor, tende piedade de nós!**

2-) “Como filhos de Deus, somos chamados a comunicar com todos, sem exclusão”. Pelas atitudes, gestos e palavras que discriminam que excluem e marginalizam tantas pessoas em nossa sociedade. Supliquemos: **Senhor, tende piedade de nós!**

3-) “A comunicação tem o poder de criar pontes, favorecer o encontro e a inclusão, enriquecendo assim a sociedade”. Pelo uso dos meios de comunicação que geram discórdias que quebram relações familiares entre as pessoas. Supliquemos: **Senhor, tende piedade de nós!**

4-) “As redes sociais são capazes de favorecer as relações e promover o bem da sociedade, mas podem também levar a uma maior polarização e divisão entre as pessoas e os grupos”. Supliquemos: **Senhor, tende piedade de nós!**

5-) “O ambiente digital é uma praça, um lugar de encontro, onde é possível acariciar ou ferir, realizar uma discussão proveitosa ou um linchamento moral”. Pelo uso indevido desse ambiente e causador de tantas feridas. Supliquemos: **Senhor, tende piedade de nós!**

Celebrante: Pai Santo, que nos transformastes à imagem de vosso Filho Jesus, concedei-nos alcançar vossa misericórdia e ser no mundo um sinal de vosso amor compassivo. Por Cristo, nosso Senhor.



Com o tema **COMUNICAÇÃO** e **LITURGIA**, o **5º. ENCONTRO NACIONAL** da **PASCOM** tem por objetivo aprofundar a compreensão e o serviço da comunicação no campo da Liturgia da Igreja abrindo assim, um largo horizonte, para a articulação, animação e motivação para os membros da PASCOM em todo o Brasil.

O encontro se realizará em Aparecida-SP com quatro conferências principais e seis seminários nos quais estarão presentes grandes nomes da Comunicação e da Liturgia na Igreja do Brasil.

Inscreva-se hoje mesmo! Participe

Maiores informações:

<http://encontronacionalpascom.cnbb.org.br/>